

# ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

FAVARO, Luana Ribeiro<sup>1</sup>; SILVA, André Soares<sup>2</sup>

## RESUMO

**Objetivo:** Compreender a atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar **Método:** Revisão bibliográfica coletado nas bases de dados SCIELO, LILACS E BEDEF **Resultado:** A importância do profissional enfermeiro no atendimento pré-hospitalar é fundamental, pois ele atua no gerenciamento, supervisão e na assistência **Conclusão:** Chegando a conclusão que, o atendimento pré-hospitalar móvel, garante uma diminuição do risco de morte ou sequelas.

**PALAVRA-CHAVE:** Atendimento de emergência pré-hospitalar, SAMU, Assistência de enfermagem.

## ABSTRACT

**Objective:** Understand the role of nurses in prehospital care **Method:** Bibliographic review collected in the databases SCIELO, LILACS AND BEDEF **Result:** The importance of professional nurses in prehospital care is fundamental, as it acts in the management, supervision and **Conclusion:** Coming to the conclusion that mobile prehospital care ensures a reduced risk of death or sequelae.

**KEYWORD:** Prehospital Emergency Care, SAMU, Nursing Care.

## INTRODUÇÃO

O serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU), foi criado com a finalidade de melhorar o atendimento a vítimas em estado de urgência e emergência, o SAMU presta socorro a população em âmbitos residenciais, locais de trabalho e vias públicas. O atendimento abrange ocorrências de caráter clínico, psiquiátricos, obstétricos, cirúrgico, ginecológica e traumatológica (ALMEIDA et al, 2016).

Refere-se um serviço pré-hospitalar móvel, onde o usuário solicita atendimento por acesso telefônico gratuito pelo número 192. Tendo uma equipe com componente regulador (Central Médica de Regulação) e componente assistencial (Equipe das ambulâncias), (ODWYER et al, 2017).

O SAMU foi idealizado na França em 1986 (Service d'AldeMedicale d' Urgence), chegando ao Brasil no ano de 2003 e oficializado em 2004, pelo decreto nº 5.055, de 27 de Abril de 2004, através do ministério da saúde, com bases nas políticas nacionais de atenção às urgências (PNAU), (BRASIL, 2004).

Na atualidade o SAMU compõe diferentes tipos de viaturas, classificadas conforme a complexidade do atendimento, composta por variados profissionais, oriundos ou não da saúde. Dentre esses profissionais, estão os enfermeiros, que para atuarem na área devem ser capacitados e terem conhecimentos para agir de forma rápida e eficiente, e saber lidar com situações inesperadas que podem ocorrer durante o atendimento (MONTEIRO, Giselle 2018).

Segundo MONTEIRO Giselle (2018), o papel do enfermeiro é supervisionar a equipe no qual ele trabalha, prestar cuidados de enfermagem com maior complexidade em pacientes com risco de morte.

## **OBJETIVO**

Compreender a atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar

## **MÉTODO**

Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter exploratório, descritivo, que abordam o tema no âmbito urgência e emergência, com a finalidade de compreender melhor sobre o assunto e abordar de forma clara e sucinta para os leitores. Foi selecionadas publicações com a data de corte entre 2014 e 2019, sendo necessária uma nova data de corte devido a ausência de literaturas atual para agrupamento e comparação nas datas específicas.

A pesquisa será realizada com base em artigos que abordam o tema e atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar, após identifica, sugeriu-se a leitura dos mesmos para elaboração da pesquisa.

Serão selecionadas publicações fazendo uso da rede de computadores como ferramentas de acesso de busca nas bases SCIELO, LILACS, E BEDENF.

## **RESULTADOS**

O Serviço de atendimento móvel de urgência foi implementado com a finalidade de preservar a vida e diminuir os riscos de morte nas vítimas. Para ser realizado um atendimento seguro deve acontecer o trabalho em equipe, sendo necessário o diálogo entre os profissionais. O profissional enfermeiro, além de seu papel de supervisão e gerenciamento, ele também atua na assistência, controle e preparo emocional, e realiza capacitações para sua equipe. No APH é essencial o gerenciamento, pois necessita de atendimentos de alta complexidade.

Os profissionais atuantes no atendimento pré-hospitalar, estão expostos a todo tipo de risco, seja ele mental ou ocupacional. O maior deles é o mental, pois o profissional desenvolve um nível de estresse muito elevado.

## **CONCLUSÃO**

Pode-se concluir que, o atendimento pré-hospitalar móvel, foi implantado com a finalidade de melhorar o atendimento prestado a vítimas e tornar-se mais rápida e segura, visando diminuir os riscos de morte ou sequelas. Para melhor atender o cliente, foi criado o Suporte Básico de Vida (SBV) e o Suporte Avançado de Vida (SAV), e conforme a complexidade do caso, através de uma regulação é enviado o suporte necessário.

Para esse atendimento acontecer, o serviço de atendimento móvel de urgência, conta com profissionais devidamente capacitados com conhecimentos técnicos e científicos. Esses profissionais são condutores, técnico de enfermagem, enfermeiros e médicos, e são responsáveis por dar o atendimento inicial a vítima.

Dentre esses profissionais, encontra-se o enfermeiro, que desenvolve um papel importante dentro desse serviço, atuando no gerenciamento, supervisão e assistência.

Entretanto, apesar das diversas exposições sofridas pelas equipes do APH, o foco e o objetivo será sempre a vítima.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Priscilla Masqueto Vieira de et al. **Análise dos atendimentos do SAMU 192: Componente móvel de rede de atenção as urgências e emergências.** São Paulo: Escola Anna Nery, 2016.

MONTEIRO, Giselle Fernandes; BRASILEIRO, Marislei Espíndula. **Atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar móvel: revisão integrativa.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 02, Vol. 04, pp. 30-40, Fevereiro de 2018.

O'DWYER, Gisele et al. O processo de implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência no Brasil: estratégias de ação e dimensões estruturais. **Cadernos de Saúde Pública**, v.33,p. e00043716, 2017.